

EMENTA DISCIPLINA MPATS

PROGRAMA	Pós graduação em Avaliação de Tecnologias do INC		
CURSO	Mestrado e Doutorado		
NOME DA DISCIPLINA	Inovação em Saúde		
Pré-Requisito			
CARGA HORÁRIA	15h	CRÉDITOS	1
PROFESSOR	Helena Cramer Veiga Rey		

EMENTA	Esta disciplina aborda os conceitos, métodos e desafios da avaliação de tecnologias em saúde com foco em inovações tecnológicas. Discutem-se os marcos teóricos da inovação, seus tipos (inovação incremental, radical, disruptiva e social) e sua aplicação no sistema de saúde. Serão exploradas as interfaces entre inovação, ATS e regulação, com ênfase na tomada de decisão baseada em evidências. A disciplina analisa os métodos de avaliação aplicáveis a tecnologias emergentes e não maduras, como horizon scanning, análise de incertezas, modelos adaptativos e uso de dados do mundo real. Serão abordados aspectos éticos, legais e sociais (ELSI), além da incorporação de tecnologias em contextos de incerteza científica, orçamentária e organizacional. Inclui-se o debate sobre critérios de priorização, equidade e sustentabilidade
OBJETIVO	• Compreender os fundamentos teóricos e conceituais da inovação em saúde, diferenciando seus tipos e ciclos de desenvolvimento. • Analisar criticamente o papel da ATS na avaliação de tecnologias inovadoras, incluindo aquelas em fase inicial de desenvolvimento (early technologies). • Explorar métodos prospectivos e adaptativos, como horizon scanning, modelagem sob incerteza, e uso de dados do mundo real, aplicados à avaliação de inovações. • Discutir os desafios éticos, regulatórios e sociais relacionados à incorporação de tecnologias inovadoras, com ênfase nos sistemas públicos de saúde como o SUS. • Investigar abordagens internacionais e nacionais de regulação e financiamento de inovações, refletindo sobre acesso, equidade e sustentabilidade.

	• Fomentar a capacidade crítica e analítica para lidar com decisões em contextos de incerteza, onde a inovação desafia os modelos tradicionais de ATS. • Proporcionar experiências práticas de análise de tecnologias emergentes, por meio de oficinas, debates e simulações de comitês de decisão
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Conceitos de inovação: fundamentos e classificações 2. O ciclo de vida da inovação em saúde 3. Avaliação de tecnologias emergentes: métodos e limites 4. Horizon scanning e early HTA 5. Regulação e incorporação de inovações no SUS e em sistemas internacionais 6. Incerteza, risco e decisão em ambientes de inovação 7. Modelagem econômica e evidência em tempo real (real-world evidence) 8. Abordagens adaptativas 9. Aspectos éticos e sociais da inovação em saúde 10. Inovação responsável, acesso equitativo e sustentabilidade sistêmica 11. Tendências tecnológicas Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, seminários temáticos, estudos de caso, leitura crítica de textos, oficinas de análise de tecnologias emergentes e elaboração de um projeto final aplicado. 12. Avaliação:
Bibliografia:	② Oortwijn, W., Sampietro-Colom, L., & Habens, F. (2022). The role of health technology assessment in the decision-making process for innovative technologies. <i>International Journal of Technology Assessment in Health Care</i>, 38, e19. https://doi.org/10.1017/S0266462322000047 ② Henshall, C., & Schuller, T. (2013). Health technology assessment, value-based decision making, and innovation. <i>International Journal of Technology Assessment in Health Care</i>, 29(4), 353–359. ② Angelis, A., Kanavos, P. (2016). Value-based assessment of new medical technologies: Towards a robust methodological framework for the application of multiple criteria decision analysis in the context of health technology assessment. <i>Pharmacoeconomics</i>, 34(5), 435–446. ② IJzerman, M. J., et al. (2017). Emerging use of real-world data in HTA of complex health technologies: Learnings from multiple case studies. <i>Journal of Comparative Effectiveness Research</i>, 6(5), 453–463. ② Garner, S., & Littlejohns, P. (2011). Disinvestment from low value clinical interventions: NICELY done? <i>BMJ</i>, 343, d4519.

- | | |
|--|---|
| | <p>☐ Nachtnebel, A., et al. (2015). Scoping horizon scanning and HTA in European healthcare systems – challenges and recommendations. <i>Health Policy</i>, 119(9), 1235–1243.</p> <p>☐ Drummond, M., Griffin, A., & Tarricone, R. (2009). Economic evaluation for devices and drugs—Same or different? <i>Value in Health</i>, 12(4), 402–404.</p> <p>☐ Garrison, L. P., et al. (2017). A health economics approach to US value assessment frameworks—summary and recommendations of the ISPOR Special Task Force report [6]. <i>Value in Health</i>, 21(2), 161–165.</p> <p>☐ Chalkidou, K., et al. (2009). Evidence-informed policymaking: the role of health technology assessment in the developing world. <i>Social Science & Medicine</i>, 67(1), 192–202.</p> <p>☐ Silva, H. P., Elias, F. T. S., & Caetano, R. (2021). Avaliação de Tecnologias em Saúde no Brasil: desenvolvimento, desafios e propostas de aprimoramento. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, 26(12), 5671–5682.</p> |
|--|---|